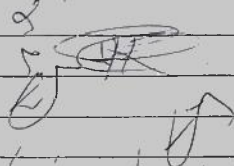


deixara por se finda na hipoteca não, havendo mais Cédulas para o uso de
Substância em Execução Judicial, o Senhor Presidente, enterrou a presente sessão em
nome de Deus. E, para constar, mandei que se lavrasse a presente Ata, que de
pois de lida, submetida a aprovação definitiva, aprovada, seja assinada para
que se produza seus devidos legados



Ata do trigésimo segundo Sessão do
Junta do Primeiro Juízo Registra-
rio do Município Municipal de São Paulo
realizada no dia 25 (vinte e cinco) de
junho do ano de 2002 (dois mil e dois)

Os dezesseis dias do dia 25 (vinte e cin-

co) do mês de junho do ano de 2002 (dois mil e dois) sob o presidência em exercício do
Senhor Edyardo Carlos Neto e com a presença da primeira Secretária de
leitura e leitura, segunda leitura da sessão, reuniram-se ordinariamente a Câmara
Municipal de São Paulo. Após lerem e aprovarem a ata da sessão anterior e
requisitos seguintes: Luiz Silva da Rocha, Luiz Augusto de Almeida, Allanys Pa-
es da Silva, Amara Valério Thomaz Júnior, Antônio Carlos de Carvalho, Sandra
Emmanuel, Fernando Luiz da Silva, Gustavo Antônio Guimarães, Domingos Pa-
ris dos Santos Mendes, José Edyardo Silva de Almeida, Luiz Carlos de Almeida,
José da Silva Almeida, Rui Machado de Faria e Valery Rodrigues da Silva.
havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício do presente
ata a presente sessão em nome de Deus. O requerente lida e aprovada a
requerente Ata: Ata do trigésimo segundo Sessão Ordinária do Primeiro Juízo Regi-
strário do Município Municipal de São Paulo, após o cumprimento do ato
regimental, submetida ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente
que consta do seguinte: requerimento nº 060/2002 - pedido de acordo do ho-
meo quanto: requer entrega de Cédula de Hipoteca à Catedral Evangélica
de São Paulo para Cédula, Indicação nº 206/2002, Senhor José
Edyardo de Almeida, sendo: Solução ao Excm: Sr. Primeiro Secretário

ma a compra de um automóvel tipo micro-ônibus para a RPPR Indicação nº
 207/2002 - Vereador José Eduardo de Almeida, assunto: Solução ao Brm: nº 1211
 do Conselho Municipal para a construção do Estádio de Futebol de Tamoio, no
 2º Distrito Indicação nº 208/2002 - Vereador João Benigno, assunto: Solução
 ao Brm: nº 1211 do Conselho Municipal a criação, nomeação e instalação do Conselho Municipal
 Antidrogas. Indicação nº 209/2002 - Vereador Benigno Amadeu, assunto:
 Solução ao Brm: nº 1211 do Conselho Municipal e encaminhamento do RUA Ceca, no Bairro Uru
 ao desaparecida e a falta do Expediente, o Senhor Presidente em exercício por
 quem o discurso aos cidadãos presentes. Despejou o discurso como primeiro local
 possível, o Vereador João Benigno Amadeu, que inicialmente prezou os seu
 dados de posse. Adiante, teve comentários sobre a morte do jornalista Um
lopes, amplamente divulgada pela mídia nacional, destacando que todo um
 compromisso pela construção de uma nova sociedade. Comentou também sobre
 o cargo de Força Obrero romano de Sant'Anna, quando numa referência so
 bre a morte do jornalista afirmou que todos aqueles que de alguma forma
 contribuíam para a diminuição da droga, e até mesmo se omitiam,
 eram também co-atores do aumento de Um Lopes. Continuando, teve
 considerações sobre a depredação das famílias, motivada por uma política
 neo-liberal que produz o exercício de mercancia, que se constituem no país,
 os excluídos do processo social. Quanto as denúncias de nepotismo pública
 das em final local naquela data, afirmando que segundo pesquisas não existe
 desemprego em Cabo Frio, o Oração contou com aresminência, pois, o quadro
 social da Cidade mostrava uma realidade dramática sendo latente as con-
 dições de penúria de pessoas queambulavam pelas ruas, que faziam filas
 nos restaurantes de comida a quilo, nos finais de tarde implorando pelas sobras
 dos refeições que não haviam sido consumidas. Disse que por omissão do atual
 Governo o Município estava inadimplente com órgãos federais e assim não po-
 dia obter financiamento que injeta aquecer a economia local e por consequen-
 cia gerar novos postos de trabalho diminuindo assim o processo social e a
 miséria. Encerrou seu fala destacando que lhe apresentavam o Contratado negativo
 da Prefeitura quanto a débitos relativos ao INSS, FGTS e ao IRRF, pois não
 encontrava nenhum assessor que o Vereador João Benigno Amadeu estava mentando
 e realizando o seu discurso. O reger contou o Trabalho e liberdade Um

da Fonseca, que incluindo nos documentos elaborou extensa documentação que sustentava
seu requerimento de criação de UPA em sua abrangida a Cruzada Evangélica de
Região dos Lagos e ao seu Presidente Vitalício Pastor Obeir Gonçalves. Discorreu
sobre os objetivos da Cruzada Evangélica, que buscava a reintegração do
de féndico químico e sociedade, evangelização de comunidades, e sobretudo pa-
lhas que abrangiam os mais diversos segmentos sociais. Com relação ao
Pastor Obeir Gonçalves presidiu ao longo do mesmo, citando seu histórico
formação religiosa sendo como líder o Igreja Assembleia de Deus. Após a pró-
positiva do requerimento, o Odrade afirmou não ter dúvidas quanto a sua
aprovação por unanimidade no que encunou sua fala. O requer o Embor
vidente em reunião falando como via manifestou seu apoio às palavras do
Venendo Augusto da Fonseca, afirmando que tinha a Cruzada Evangélica
mo o seu presidente Obeir Gonçalves presente naquela sessão, eram dignos do re-
conhecimento do povo Pujunx, através da Câmara Municipal. O requer, cujos
a Tribuna o Venendo Paulo César que encerra sua matéria afirmando-se
ao ano de 1999 quando ocorreu o desrespeitamento do Povo de São
e Paternidade Paulo César e o Governo Estadual interveio em tal questão
juntamente com o Governo Municipal e a transferência da maternidade para
o Hospital São José. Não que desde então se colocava contra tal
procedimento, visto que um hospital geral que recebe todo o tipo de doenças
Indicava HIV positivos não podem oferecer uma maternidade. Afirma que
sempre preferia a implantação de uma maternidade municipal, com UTI
Neo-Natal sendo até mesmo de seus discursos durante a campanha políti-
ca e que felizmente agora, devido quase três anos estava para ser imple-
mentado o que se encontrava em tal Hospital da Mulher, e que embora ton-
dando, cumpriu-lhe o objetivo do procedimento do atual Governo Municipal em
tal questão. Consequente ficou que graças aos esforços do Governo Estadual,
do Governo Municipal, Secretaria de Saúde do Município e do dependimen-
to da comunidade de Santa Isabel, criando uma área de ACS através quada-
dos, brevemente seria implantado em Paulo César o serviço de quimio-
terapia, equipamento de grande importância para os pacientes de câncer, que os
sem não eram sujeitos de desrespeito há um o Rio de Janeiro. Adiante,
dizer que embora existira o Poder do Poder Municipal independente

In 1908 comunicou que apesar de inúmeras dificuldades conseguiu uma
 vaga na Secretaria de Fazenda e na sua candidatura o deputado Estadual
 homologado em convenção realizada no último dia de próximo passou em-
 trinando assim a deliberação do Senha Ulau. Disse que sua campanha a
 Assembleia Legislativa com número 45654, o mesmo que o havia eleito senador
 no último eleição, conseguindo passar para e eleito uma managem de honorários
 e de despesas que tinham como parâmetro a integridade mais do edificação
 disse que sua campanha para deputado Estadual tinha como base políticas
 adequadas para atender a população mais pobre, incluindo assistência o
 do biológico o que já estava sendo praticado em seus campos do município,
 e que ainda eleito buscava outros investimentos para aprimorar tal questão.
 Disse que invocava o mesmo paralelo de rendimento médio por hectare na con-
 dição de proporcional da base e médio estadual, sendo tal o caso dis-
 tamos daqueles que necessitaram de auxílio do município disse que no
 município de São João faltaram recursos para investimentos na escola
 pública, no entanto, não faltaram verbas para os alunos como o do fe-
 rido de Capuz Preto, e outros fatos que se realizaram constante-
 mente. Disse que o dinheiro do Municípioambulava (sic) por
 outros municípios em campanha eleitoral, indagando a que rubricas
 estavam empregados os recursos para pagamento de erro verbas
 de São João. Dileito, para o pagamento de alguns políticos do General
 do Cabo, com marido, esposa e filhos (sic), para o pagamento de políticos
 em férias, para os primeiros títulos de cidadania que recebiam pelo Est.
 do (sic) em diversos municípios disse que a Câmara naquela época não
 notou o título de cidadania a serem outorgados por merecimento, ao contra-
 rio dos títulos que estavam recebendo pelo Estado, títulos emprestados com o
 dinheiro dos políticos do Município (sic), indagando a que rubricas
 tinham tais recursos, dispendidos por exemplo no Município de São João
 para honraria com cruz de São (sic) disse que os recursos do Município
 de São João eram poucos, mas, a cidade continha-se sofrendo e degradando
 o povo que dela necessitava. Encerrou sua fala na certeza de que sua família, seus
 amigos, vizinhos e eleitores, eram sempre juntos para o eleito do distrito
 de São João, 45654 para deputado Estadual. Uxipui, sempre o cidadão o cidadão

Roberto Bragança, que iniciou seu discurso apontando-a ao ano de 1994 em seu primeiro mandato quando a Casa Legislativa promoveu debates onde participaram representantes de todos os segmentos sociais na discussão das questões e recursos do desemprego, destacando que há extralado relativo com análise dos problemas indicando algumas soluções e das em questões apresentadas alguma foram atendidas. Já então criou o Conselho Municipal de Emprego, que atualmente possibilitava o Município a obter recursos do CAT (Fundo de Assistência ao Trabalhador). Disse ainda, que na ocasião requereu que o Conselho do Via Lages e o Conselho do Turismo Municipal obrigariam ao Município a ter equipamentos turísticos que abrissem o número de turistas que entamente visitam a Cabo Frio. Continuando, disse que empregos não poderiam ser criados dos recursos de impostos e para tal era necessário que o Governo Municipal tivesse como meta prioritária o desenvolvimento da economia turística do município e ainda, que a implantação de indústrias sugerida pelo Vivade Fâmis era na boa intenção de minimizar a questão do desemprego, somente como alternativa se tivesse pontuação turística. Adiante, disse que todos eram unânimes na aprovação dos meios adotados para a limpeza da cidade, mas, que não era o suficiente. Prossequindo, disse que era evado pelo Legislativo e Conselho Municipal de Turismo, que tinha como objetivo a discussão do político do desenvolvimento no setor do turismo que era integrado por entidades ligadas a tal atividade, onde seriam também discutidas questões como a criação de rotas turísticas de eventos anuais e divulgação do mesmo em todo país. Enfatizou que o turismo do município era a maior empregadora do mundo, e o interesse do Governo Municipal em ouvir seus segmentos era imprescindível para sanar o problema do desemprego. Disse ainda, que os empresários cabofrienses tinhamo acesso de regular, e eram os principais interessados nas questões do turismo, e mais, que o turismo do Município era o turismo de 1994 apenas atendendo a perfuração da beira dos Lagos. Adiante, disse que Cabo Frio servia de cidade dormitório para os comarcanos de Região em decorrência de oferecer um comércio mais desenvolvido. Quando-a ao Vivade Fâmis disse, disse que não bastavam apenas estudos, era necessário mostrar as autoridades a gravidade da problemática do desemprego, e ainda, que tal modelo não deveria ser embotado por Niceto, muito menos por

empresa na Prefeitura. Disse também, que os registros deveriam ser encaminhados para o debate através do Conselho Municipal de Turismo que assim poderia trabalhar junto a sociedade organizada, no que incideu sua fala O requer, também, incideu na o Vereador Amaury Valério, que iniciou sua fala questionando quanto a autonomia de cada Vereador e seu mandato. Adiante, destacou o presence do cidadão La Gibson Pires questionando o mesmo pela aprovação do seu discurso, bem como ao do Vereador Paulo César, no respondendo, disse que os Vereadores de oposição que apontavam a inatendimento do Conselho estavam equívocos, pois que não estava sendo pago regularmente e que cada um poderia obter seu pleito e que que instante proibiu a presença dos Vereadores que apenas estiveram sem apresentar relevância, e ainda, disse que haviam um plano no PAST, no entanto, disse que pessoas não sempre atendidas devidamente e os planos nos bairros conformavam um diagnóstico ao cidadão. Continuando, comentou sobre o pleito de La Gibson Pires do Vereador Gustavo Salvador, destacando que os parlamentares de oposição do Município não precisariam mais se dirigir ao Conselho de Sanção por apresentarem os pecúnia necessários para obtenção da prestação de moradia e que que, falou da necessidade do homem público imbuído de mandato de Vereador imbuir-se na realização do pleito da coletividade. Em seguida, as encerrações do Vereador Paulo César, disse que eram "palestras ao ar livre, ministradas aos moldes das" (sic). Adiante, disse que o Prefeito não era relatado como denegou a oposição e a oposição popularidade caracterizava o mesmo apesar de que o povo dispensava ao Governo Municipal. Disse ainda, que exaltar suas qualidades não era necessário, pois, todos continuavam as obras do prefeito Alan Costa. No respondendo, disse que o título de cidadão ao Governo do Município era inenquirante, pois, o mesmo primava pela simplicidade, e ainda, enumerou diversas obras realizadas pelo Prefeito referiu que o Vereador Paulo César deveria imbuir-se melhor quanto a rubrica de shows, que não pertencem à Secretaria de Cultura. Encerrou sua fala enfatizando que o balanço de um ano e meio em que vivamos na Câmara Municipal tinham sido bastante proveitosos. Não havendo mais Vereadores inscritos para o uso da tribuna o Sr. Presidente em seguida conduziu o trabalho para a Ordem do Dia. Neste e etapa, foram discutidos por ordem de pauta os seguintes assuntos: Projeto de Lei nº 003 e 004/2012, em que

cada semana faziam a reunião de construção e fátia nos seguintes ítem
de acordo de construção n.º 015, 006/2002. Foi aprovado o requerimento n.º
060 e os índices, nos 206, 207, 208 e 209/2002. Sumariado o Ordem do
Dia, o Sinha residente em exercício propôs a criação para a B...
residual Capela Católica em Explicação local o Verbal Emanuel Fernandes
que iniciou sua fala felicitando sua ausência em 2022 próxima passada
e requir, parabenizou o Vereador Gustavo Beringer pela iniciativa que bene-
ficiava os dependentes químicos, destacando que a novela da
rua Globo e Planos era significativa no sentido de que fomentou o es-
talecimento da doença bem como a maneira de tratamento pelas mesmas,
e ainda, elogiou também a postura do Vereador Ygorlêche pela implanta-
ção de clínicas para o atendimento de dependentes químicos. Diante
desta, falou sobre o andamento de sua atuação expondo sobre a parceria
com a sua Unia do Bairro Nova, afirmando que o Vereador Municipal
investiu maciçamente em tal obra, continuando falar de sua atuação
no município com os vários ítem que muito contribuíam para o sucesso
de seu mandato inclusive da criação de sua site. Emanuel Fernandes
concluiu sua fala felicitando a comunidade dos Bairros São, Uni-
ão e ainda, ressaltou que o Vereador Gleir (teria contemplado também o
Bairro Capivara que há muito não eram atendidos pelo Poder Público
falando de sua satisfação em encontrar com o presidente da Câmara Mun-
icipal Márcio Cordeiro, que o mesmo contemplava próximo em bairro
habitat no Bairro São na entrega dos prédios onde seria instalado hemis-
fério e um antigo comunitário daquela comunidade. Retornou seu
longo de seu mandato pontuando com a amizade dos vários vereadores, espe-
cialmente do Vereador Gustavo Beringer, do Vereador Gleir Cordeiro e o
presidente Márcio Cordeiro, que atualmente, pleiteia a Comissão de Legislação
Estadual, buscando que o mesmo oportunamente conseguisse alcançar tal
plano, no que encerrou sua fala. Não havendo mais dúvidas para o ver da
câmara em Explicação verbal e Sinha residente em exercício encerrar a pro-
ceder a sessão em nome de Deus. É para constar, mandando que se continue a proce-
der a obra que depende de sua submissão a Câmara Municipal, apresentando
atenuada para se mediar a sua obra.